

# CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) - ANO LXI -

SÁBADO 11 E DOMINGO 12-8-1979

N. 3.256

PREÇO DESTE EXEMPLAR - Cr\$ 5,00

## Vereadores aceitam Amigos de Bairro mas acusam infiltração no movimento grevista

### SEM POSIÇÃO FORMADA

O fato provado que vários segmentos da sociedade brasileira, que até há bem pouco tempo defendiam ardorosamente o regime democrático, começam agora a vacilar e até mesmo a se posicionarem contra as manifestações populares, temido que tais manifestações sejam mais uma vez usadas pelos setores mais reacionários do poder central como causas de um possível retrocesso no quadro político. Aqui em Nova Iguaçu, particularmente, várias pessoas dos mais diversos grupos políticos e econômicos envolvidos pela repressão do CL revelaram seus temores quanto ao fato de que certos movimentos populares estavam propulsando, sendo orientados para intranquilizar a Nação. Ademais, esses grupos que elementos da extrema esquerda estejam nesse momento, por um erro estratégico, se ombreando a grupos que elementos da extrema direita alheios aos profundos anseios das camadas populares da nossa sociedade. Alguns citaram, por exemplo, justamente o Movimento Amigos de Bairro que, no entanto, quando de sua Assembleia Geral, no último dia 15 de julho, serviu de palco para que elementos com nenhuma vinculação com as comunidades transformasse esse magnífico encontro, pela sua juventude numérica, num ato de contumacia e desrespeito às autoridades constituidas". E muitos perguntam: "Por que numa Assembleia de Bairros, cuja finalidade era a renovação de melhorias naquela públida, pessoas vendiam revistas de Che Guevara?"

Os vereadores Zé do Norte e Adervaldo da Silveira (ARENA) e o oemedebista José Guilhermino emitiram, sobre os movimentos populares, opiniões mais ou menos idênticas.

(CONCLUI NA PÁG. 2)



O líder de Governo na Câmara, Vereador Adervaldo da Silveira revelou-se preocupado com os excessos dos movimentos populares.

### DIOCESE VAI AJUDAR O POVO DA NICARÁGU

A Diocese de Nova Iguaçu pretende promover em todas as missas de suas igrejas, no próximo dia 26, uma coleta que será remetida à Frente Sandinista de Libertação Nacional como auxílio para a reconstrução da Nicarágua. Na mesma semana serão distribuídos voluntários alertando o povo para a coleta, nos seguintes termos:

"Como todos acompanhamos na televisão e nos jornais, particularmente o povo da Nicarágua conseguiu varrer, de seu país, o vergonhoso regime somozista. Durante quatro décadas aquele povo foi obrigado a suportar a opressão e as violências de umas das maiores corrupções e sanguinárias ditaduras deste nosso infeliz continente sul-americano. (...) Como os meios de comunicação mostraram, a luta do povo nicaraguense foi árdua, porque a ditadura conduziu a guerra na base da terra devastada. Nos últimos tempos, mais de 20 mil patriotas foram mortos, as indústrias foram paralisadas, os bairros populares arrasados de bombas e as plantações das camponeses queimadas. O povo ficou com sua esplêndida vitória no mão, mas com um país destruído. O povo nicaraguense está precisando de nós. (...) Somos também um povo fraco e sem poder pelos interesses apátridas que nos impunham. Isto assim, não conseguiram arrancar de nossa raça a solidariedade. A Diocese de Nova Iguaçu, cujas linhas piedosas são calçadas em cima do respeito aos Direitos Humanos, da Justiça e da Paz, faz esta emulhante AJUDA OS POVOS DA NICARÁGU. Na proxima dominical, em todas as missas das paróquias do nosso Diocese verá feita uma caixa que será remetida como nossa ajuda concreta para a reconstrução nacional do pequeno país que acolhe os refugiados para também nos sentirmos orgulhosos, uma vez, de pertencer à América Latina."

MÍNIMA SANCHES  
FAZ CHOCOLATE  
Rua 25, Centro  
Santos, SP

BAZAR AMERICANO  
FERRAGENS  
ALUMÍNIOS & Cia.  
TINTAS & Cia.  
BRINQUEDOS  
ARTIGOS  
PARA PRESENTES

zado  
dos  
casas  
Adulto:  
21 -  
O RIO

Professores mobilizados contra manobras do Governo

## Deputado Oswaldo Lima faz pressão para agradar Chagas Freitas

### OSWALDO LIMA PRESSIONA

O movimento grevista levantado pelo Centro Estadual de Professores vai tirando força a cada instante que o Governo do Estado lança mão de suas artimanhas, a fim de colocar o magistério na luta por melhor ensino, começando pela reivindicação do cumprimento de todas as promessas feitas a 16 de março. A essa altura, no décimo primeiro dia de greve — o CEP se vê pressionado em todo o Estado, quando dirigentes educacionais, comprometidos com o Governo, ameaçam punir os líderes grevistas e o próprio Governador mandar caçar o registro do CEP.

Em Nova Iguaçu, as diretoras de escolas, coordenadas pelo CRECT, fizeram circular uma espécie de abaixo-assinado em toda a região, para ser assinado pelos professores, dizendo que são contra a greve e que não estão mais dispostos a se submeter ao movimento. Ao que tudo indica o Deputado Federal Oswaldo Lima, da ala "chagista", se encontra por trás de tudo isso, fazendo pressão contra os professores para agradar Chagas Freitas.

### APOIO DOS SECUNDARISTAS

Entre as entidades que estão apoiando o movimento grevista, se encontra um grupo de estudantes secundaristas que lideram a mobilização da classe estudantil. Os professores que lideraram a greve em Nova Iguaçu, o "abaixado-assinado", começaram a circular entre os professores, sobretudo na Escola Presidente Costa e Silva, em Vila Nova, onde funcionou com súlidas no início desta semana. Eles mantiveram diálogos com os alunos, solicitando apoio à greve e convocando para participarem do movimento secundarista que vem crescendo em Nova Iguaçu.

Os professores que estão ativos com o CEP realizaram encontros durante esta semana, e reforçaram os trabalhos da vigília e da plantão de greve. A avaliação do movimento continua sendo feita diariamente e, ontem (sexta-feira), foi realizada uma reunião monstro com a classe, às 15hs, na Cúria da Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, quando foram delineadas novas posições para a greve.

## Anistia ampla, geral e irrestrita tem pregação diária nas praças de NI

Mais uma concentração na noite de ontem, no centro de Nova Iguaçu, deu prosseguimento à luta pela anistia ampla, geral e irrestrita da ditadura no Município pelo recentemente criado Comitê Brasileiro pela Anistia (CBA). Há duas semanas que os membros do Comitê têm reuniões diversificadas, denunciando os limites da justiça governamental e apontando a necessidade de mobilização "por uma anistia que garanta não só a libertação dos presos políticos, mas o completo desmantelamento do aparelho repressivo e a extinção das leis de exceção que ameaçam o povo trabalhador de nosso País".

### ESPIRITO DE LUTA

A programação do CBA nesta semana foi iniciada com uma concentração na Praça da Liberdade na segunda-feira, dia 20, com grande assistência dos trabalhadores que no inicio de ontem desfilaram dos trâns da Central do Brasil. Destacou-se entre os oradores a presença do Padre Alípio, ex-prefeito político, liberado há pouco mais de

um mês, que garantiu que "a luta pela anistia é a luta pela liberdade de todo o povo, que não pode se deixar enganar pela máfica da reforma de que fala o Governo". O encontro também contou com a participação do ex-prisão político, o quemadase André Borges, que não discursou devido a problemas físicos, mas manifestou a retomada de sua emoção com "o regresso de luta que vem caracterizando as manifestações do Comitê Brasileiro pela Anistia de Nova Iguaçu".

### DESMASCARANDO OS DEMAGOGOS

As manifestações do CBA foram realizadas sucessivamente em Mesquita, na terça-feira; em Belford Roxo, na quarta; em Queimados, na quinta; e em Nova Iguaçu, no dia de ontem.

No Praça Manoel Duarte, em Mesquita, os manifestantes tiveram que enfrentar a polícia que reinava no local, já que as possantes lanternas a vapor de mercúrio permaneceram desligadas durante todo o período em que o grupo permaneceu por ali, não se sabe atendendo a or-

(CONCLUI NA PÁG. 2)



Antonio Grilo

## A volta do Dr. Alceu

O Dr. Alceu Amoroso Lima acaba de retornar às páginas do "Jornal do Brasil" depois de quase três meses de ausência. Nesse período, conforme observou muito bem o jornalista Alberto Dines, num dos últimos programas "Encontros com a Imprensa" (TV Bandeirantes), nem uma voz se fez ouvir na grande imprensa para defender Alceu ou criticar o posado dia-a-dia da Condessa na sua intollerância. Tal fato, envolvendo um mestre de várias gerações de brasileiros, possivelmente a figura de maior probidade moral e intelectual do País, revela muito bem o conformismo dos mais importantes veículos de comunicação do Brasil em relação aos limites da abertura de Figueiredo. Alceu, como um verdadeiro soldado do mais puro humanismo cristão, consciente da transição histórica que o mundo atravessa no caminho da democracia socialista, vinha desde os idos de 65, transformando o seu precioso espaço no JB numa verdadeira trinchera em defesa dos mais elevados ideais de justiça e liberdade, condenando com notável vigor e veemência para um homem da sua idade, os crimes cometidos pelo movimento que tomou o poder a partir de 64.

Se me recordo bem, apenas Hélio Fernandes em sua coluna na "Tribuna da Imprensa", acusou o fato na época em que Alceu teve um de seus artigos vetado pelo JB, deixando, por este motivo, de manter no jornal a sua colaboração regular. Os demais órgãos da imprensa, como se o personagem atingido fosse um qualquer, simplesmente ignoraram o fato, talvez na tentativa de não se comprometerem, por vinculação na defesa com este imbatível paladín da Verdade. Realmente, talvez tenha sido esse o motivo, porque todos nós sabemos que o velho Tristão de Achiade (pseudônimo literário de Alceu) por muito tempo chegou a ser a única luta existente das trevas da repressão e da censura, fazendo valer, no auge do obscurantismo político e cultural, todo o seu prestígio no sentido de alertar a opinião pública para os descaminhos que o Brasil vinha trilhando por culpa exclusiva do reactionarismo cruel que se instalara no poder. Essa voz era ouvida e respeitada como pouca têm sido em momentos de opressão na história do País. E Alceu, como todos sabem, conquistou o direito de condigno os usurpadores, o violentores da cultura e todos aqueles que vinham impunemente promovendo a maior e mais ciosa subversão jurídica de que se tem notícia em nossa vida republicana a partir de uma crônica crítica e clara de propósitos dificilmente superável por outro contemporâneo seu.

Então sua luta no sentido de civilizar este País — como definiu muito bem a sua longa atividade cultural o jornalista Fausto Francis — não poderia, evidentemente ser interrompida pelos interesses subalternos que, na maioria das vezes, movesm a conduta de certos órgãos da imprensa. E por este motivo, quero crer, a volta de Alceu Amoroso Lima às páginas do JB impõe-se com a força da verdade, da sua verdade incontestada mesmo por aqueles que não o admiram.

### COMUNICADO

*Roberto Cabral - SEGUROS*  
TRADICAO DESDE 1937 - SUSEP 10.472

COMUNICA AOS SEGURADOS E AMIGOS SEU NOVO ENDEREÇO, A AV. AMARAL PEIXOTO, 427 - GRUPO 210/211 - SOBRELOJA - GALERIA VELPLAN

NOVO TELEFONE - 767-3514

**FAROL DAS TINTAS**

Vende sempre por menos  
TUDO PARA PINTURAS

Rua Ornitário Bocchava, 53/55 - Tel. 767-8388 - 767-8284 - Nova Iguaçu-RJ.

DENANCY DE SOUZA RIBEIRO  
DENANCY DE SOUZA RIBEIRO FILHO  
DELANCO DE SOUZA RIBEIRO

**SOUZA RIBEIRO**  
ASSOCIAÇÃO JURÍDICA

Rua Teixeira de Melo, 85 Gr. 203 - Nova Iguaçu-RJ - Tel. 767-2950

# O método de Educação crítica

PAULO FREIRE  
(adaptado)

A consciência crítica é a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica. Nas suas correlações causais e circunstanciais. A consciência ingênuo (pelo contrário) se encontra superior aos fatos dominando-os de fora e, por isso, se julga livre para entendê-los conforme melhor lhe agrada.

A consciência mágica, por outro lado não chega a acreditar-se "superior aos fatos, dominando-os de fora", nem "se julga livre para entendê-los como melhor lhe agrada". Simplesmente os capta, emprestando-lhes um poder superior, que a domina de fora e a que tem, por isso mesmo, de submeter-se com docilidade. É o próprio desejo dessa consciência e faílismo, que leva ao cruzamento dos braços, à impossibilidade de fazer algo diante do poder dos fatos sob os quais fica vencido o homem.

Por isso é próprio da consciência crítica a sua integração com a realidade, enquanto que da consciência ingênuo o próprio é a sua superposição à realidade. Poderíamos acrescentar que para a consciência fanática essa catatogia da ingênuo leva ao óbvio, o crônico e a acomodação, o ajustamento.

Assim, vemos que toda representação do ação, comando, todo ato, é uma ação. Capítulo e desafio, admitemos as hipóteses de resposta, o homem age. A ratura da ação corresponde à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica, a ação também o será. Se preponderantemente crítica, a mágica a compreensão, mágica será a ação.

O que temos que fazer numa sociedade em transição como a nossa, é tentar uma educação que seja capaz de colaborar com o povo na indispensável organização reflexiva do seu pensamento. Educação que lhe porba à disposição meios com os quais seja capaz de superar a captação mágica ou ingênuo da sua realidade, cor a uma dominante crítica.

Mas como realizar esta educação? Como proporcionar ao homem meios de superar suas atitudes, mágicas ou ingênuas, diante de sua realidade? Como ajudá-lo se alfabeto, a criar sua maneira de sinale gráficos? Como ajudá-lo a inserir-se?

A resposta nos parece estar: 1) num método ativo, dialógico, crítico e criticizador; 2) na modificação do conteúdo programático da educação; 3) no uso de técnicas como a de redução e da codificação. Somente um método ativo, dialógico, participante, poderá fazê-lo.

E o que é o diálogo? É uma relação horizontal, de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade (Jaspers). Nasce do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança. Por isso, só o diálogo comunitário. E quando os dois spôlos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé um no outro, se fazem críticos na busca de algo. Instala-se então uma relação de simpatia entre ambos. Só afiá comunicar.

O diálogo é, portanto, o indispensável caminho — diz Karl Jaspers em "Razão e Anti-Razão do Nossa Tempo" — não somente nas questões vitais raras, no seu ordenamento político, mas em todos os sentidos do nosso ser. Somente na virtude da comunicação contudo tem o diálogo estímulo e significação, pois crene no homem e nas suas possibilidades, na sua capacidade de fazer parte da sua ordemação política, mas em todos os sentidos do nosso ser. Somente na virtude da comunicação contudo tem o diálogo estímulo e significação, pois crene no homem e nas suas possibilidades, na sua capacidade de fazer parte da sua ordemação política, mas em todos os sentidos do nosso ser. Somente na virtude da comunicação contudo tem o diálogo estímulo e significação, pois crene no homem e nas suas possibilidades, na sua capacidade de fazer parte da sua ordemação política, mas em todos os sentidos do nosso ser.

E o diálogo, então, devemos operar a antidiálogo tão entranhado em nossa formação histórico-cultural tanto antagônico à necessidade de transição do nosso povo. O antidiálogo é desmoronar. É acrítico e não gera criticidade exatamente porque desmoronoso. Não é humildade. É desesperançoso. Arroçante. Auto-suficiente. No antidiálogo quebra-se aquela relação de simpatia entre os polos que caracteriza o diálogo. Por tudo isso, o antidiálogo (tão característico da nossa educação de hoje em dia) não comunica. Faz comunicar.

Precisamos de uma Pedagogia de Comunicação, com que vencamos o desmoronamento, o antidiálogo. Há mais. Quem dialoga, dialoga

CULTURA É TODA CRIAÇÃO HUMANA!

Para a introdução do conceito de cultura no mesmo tempo gnosiológico e antropológico, elaboramos após a redução desse conceito a traços fundamentais (ver o livro "Educação como Prática de Liberdade", Paz e Terra), dez situações existenciais "codificadas", capazes de desafiar os grupos e levá-los pela sua "descodificação" a essas compreensões. Foi impressionante vermos, nos idos de 60, quando desenvolvemos esta experiência no Brasil, como se travaram os debates e como que curiosidade era analisar os comentários respondendo às questões contidas na representação da situação. Cada representação da situação apresentava um número determinado de elementos a serem descodificados pelo grupo de alfabetizados, com o auxílio do coordenador dos debates.

E na medida em que se intensificava o diálogo, em torno das situações — que colavam "n" problemas existenciais para discussão — os participantes respondiam diferentemente a elas, que desafiavam e que compreendiam a informação total da situação, instalando assim um circuito de todos os participantes, que era tão dinâmico quanto a informação correspondente à realidade existencial dos grupos de alfabetizados.

Muitos deles, durante os debates das situações de onde retiravam o conceito antropológico de cultura, afirmavam felizes e confiantes que "não se lhes estava mostrando 'nada de novo e sim refrescando a memória'". "Faço saudade" — disse outro — e descubro agora que encontro o mesmo valor de doutor que faz livros". "Amanhã — disse certa vez um rapaz da Prefeitura de Brasília, ao discutir o conceito de cultura — vou entrar no meu trabalho de cabeça para cima". E que descobriria o valor de sua pessoa. Afirma-se, "Sei agora que sou culto", afirmou enfaticamente um idoso camponês. E ao lhe perguntarem porque sabia, agiu que era culto, respondeu com a mesma ênfase: "Porque trabalho e trabalhando transformo o mundo".

**MELHOR CHOP DA CIDADE**

Trav. Mariano de Moura, 53

Tel: 767-0267 — Nova Iguaçu

**CHURRASCARIA**  
**CHIMARRÔA**

Churrascaria  
Chimarrôa

# negócio é o seguinte: DEZ ANOS DE "PASQUIM"

(HOMENAGEM DA PATOTA IGUAÇUANA AO MAIS FAMOSO HEBDOMADÁRIO DO PAÍS)

Ainda me lembro do n. 1 do Pasquim — a entrevista com Ibrahim Sued. Iá, Ibrahim mostrou seu faro político famoso, dizendo na entrevista quem sucederia Costa e Silva: o General Emílio Garrastazu Médici. Isto era 1969, ano do AI-5, que deixou muita gente a vir mairicá partindo, muitas crangas e muitas mulheres viúvas de maridos vivos, muitas esperanças se dividindo e a gente "falando de Jado e olhando pro chão", como hem disse o poeta, e misto tudo a valvula de escape brasileira: o Pasquim, jornal que nasceu assumido no nome por ironia mostrando o ponto de vista caricato como alternativa de encarar a barra 'é Sisema, pois naquela época todos nós éramos exilados em nosso próprio território.

Como a Semana de Arte Moderna, também o Pasquim veio transformar a linguagem jornalística, sua nova fronteira, inclusive na terminologia. Outra novidade foram as entrevistas e entre elas, a de Leila Diniz, de Nafal da Portela, de Madame Satã, foram antológicas.

E nestes dez anos de AI-5 neste ano de uma amnistia restrita e demográfica, mais para popularizar o Presidente do que outra coisa, o Pasquim comemora os seus dez anos também. É uma criança nacional, no ano internacional da criança brasileira, para quem espero um destino muito feliz, já que para a criança brasileira seu destino a Deus pertence. (Hugo Freitas).

#### IMPORTÂNCIA INCONTESTÁVEL

A importância do "Pasquim" na cultura brasileira já é incontestável. A revolução jornalística que causou as manifestações contrárias daqueles que se diziam preservadores da língua ou coisa no gênero, balançando o nosso ambiente cultural nessa época estagnado. E o "Pasquim" começava a veicular ideias novas, agindo como um verdadeiro modificador de comportamentos que foi. Mobilizou a nação do jornalismo caricato, concentrando-a em um semanário; resistiu por muito tempo inclusive à censura institucionalizada, fez algumas concessões, é claro, mas continuou dentro da linha proposta. Lembrando-me ainda do primeiro "Pasquim" que li, o de n. 22, com a famosa entrevista de Leila Diniz, cheia de asterecos, entrevista ousada, rompendo com tabus e preconceitos, na melhor fase do jornal, fase que teve uma importância marcante na medida que não só influenciou mas até formou essa geração, mais acutuadamente, a geração jornalística de agora. E é muito bom saber que, após dez anos, ele continua aí como marca de coragem e talento. (Eleazar Diniz).

#### ESTADO DE ESPÍRITO

Mais que um jornal, o "Pasquim", na imprensa brasileira, representou um "estado de espírito". Estado de espírito de uma geração inteligente e assustada pelo contexto político-cultural resultante da criação do AI-5 um ano antes. Dentro dessa escuridão que se formou, o "Pasquim" representou uma luz no final do túnel. Uma luz que diversas vezes forças poderosas tentaram apagar.

Hoje, dez anos depois do aparecimento do jornal, ele está ai pra provar que com todas as águas e atrevido, que deu arranhões de liberdade na capa do Manual de Profissionais. Determinado, livro da Editora Oficial. Dessa vez o personagem de mais essa parte da nossa história não foi o João da Silva nem o José Sei-Lá-De-Que. Se chamou "Pasquim" esse novo brasileiro, sofrer como todos os outros do tipo "povo" também vi lentamente.

Foram muitas vezes...

De lá pra cá as goas da chuva molharam e afetaram o brilho das estrelas. Algumas chegaram mesmo a enferrujar. Hoje o filho "Pasquim" está soprando dez velinhas sobre um bolo recheado de abertura e anistia, mas cujos ingredientes ainda não proporcionaram o sabor ao gosto de todos. Nisso, todo festas h à parte a gente até vai levando, não se sabe pra onde, essa persistência. Tá o brasileiro "Pasquim", coisa nossa, que continua nas margens da nossa sociedade, falando de sensações e situações que se criam da nossa realidade. E por falar em realidade, entender é preciso.

(Paulo de Andrade).

#### O PONTO DE VISTA SOBRE O PASQUIM

O "Pasquim" pintou nas bancas e botou na banca. Era o Sol da banca de revista de "Alegria, Alegria", de Caetano. Um pequeno sol, mas formando novas estrelas de infinita grandeza. O "Pasquim" era Sig-simbolo de uma nau que, mesmo navegando por tormentas nunca dantes navegadas nunca ari a pique e seus marinheiros nunca a abandonaram e nunca ficaram solos. A gente estava com o "Pasquim". "Pasquim" das entrevistas dos hellos, dos garotos que amavam os Beatles e os Rolling Stones. De Isaac e De onde andarás. De uma luta oval de Eso. "Pasquim" grilado adorado. "Pasquim" da Banda. Da eterna Leila, da gíria, do palavrão. "Pasquim" desabafado. Do se correr o bicho e pegar falar o bicho e me. "Pasquim" Torre de Babel. Este "Pasquim" papai que faz da dor do dia o humor da vida. (Jorge Kaffka).

#### MENINO CONSCIENTE

E é um menino. Completa agora dez anos. Mas é um menino consciente que fala das coisas que nós temos com uma linguagem simples e irreverente de mento que é. São dez anos movimentados, cheios de luz, e há quem diga que ele não brilha mais, mas ele está aí mesmo, dando luz a problemas sociais e políticos. Há quem goste e esse não, son eu. Parabéns, "Pasquim", pois você, com apenas dez anos, já possui sua identidade, sendo o jornal que você quer ser não o jornal que os outros gostariam que você fosse. Quem quiser que faça outro, mas eu duvido muito... (Euca Canaan).

#### A OPÇÃO DA SOLUÇÃO: A SUB-AÇAO

Era uma vez, 1964...

Foi uma pancada e tanto. E só se viu estrelas, no domínio da situação.

Mas por baixo da sola do poder, que abriu os passos dos pisões se formou do túmulo da liberdade uma reação à única tesoura cega que cortou algo até hoje: a da censura que passou a escutar mensagens da nossa realidade. Surgiu a imprensa alternativa (1968), onde a palavra alternativa é a própria essência da necessidade de cuspir o azedo da opressão.

(Roque Boni).

Tal palavra é a substância básica do movimento que gerou um filho artístico e atrevido, que deu arranhões de liberdade na capa do Manual de Profissionais. Determinado, livro da Editora Oficial. Dessa vez o personagem de mais essa parte da nossa história não foi o João da Silva nem o José Sei-Lá-De-Que. Se chamou "Pasquim" esse novo brasileiro, sofrer como todos os outros do tipo "povo" também vi lentamente.

Foram muitas vezes...

De lá pra cá as goas da chuva molharam e afetaram o brilho das estrelas. Algumas chegaram mesmo a enferrujar. Hoje o filho "Pasquim" está soprando dez velinhas sobre um bolo recheado de abertura e anistia, mas cujos ingredientes ainda não proporcionaram o sabor ao gosto de todos.

Nisso, todo festas h à parte a gente até vai levando, não se sabe pra onde, essa persistência. Tá o brasileiro "Pasquim", coisa nossa, que continua nas margens da nossa sociedade, falando de sensações e situações que se criam da nossa realidade. E por falar em realidade, entender é preciso.

(Paulo de Andrade).

#### PASQUIM VEÍCULO DE RESISTÊNCIA

Apesar de muitos acharem na época em que ele apareceu, que não iria durar muito, ai está o "Pasquim" comemorando dez anos de existência.

Surgindo numa etapa da nossa história frustrante para a imprensa e veículo de comunicação em geral, esse jornal teve seu sucesso garantido especialmente por causa disso: numa época em que a censura mais do que censurava, engolia qualquer tipo de informação que fosse contra seus interesses o "Pasquim" teve a audácia de radicalizar, criticar e resistir aos mandados e desmandos do pós 64. Seu sucesso está na independência, na abertura que chegou em sua redação dez anos antes que a imprensa tradicional, medrosa ou compromissada com este ou aquele. Aliás, o único compromisso do "Pasquim" tem sido o da resistência (como a francesa) a favor da liberdade e contra os abusos do poder. Todos os abusos inclusive aqueles que se têm feito com nosso povo.

Além de tudo, seu pessoal ainda

inventou no jornalismo nacional, revelando e usando talentos na forma mais sólida e livre possível. Sua comunicação é fácil, simples e direta, sem ruídos, palavras com um humor intraz que muita o caratézia. Afinal, quem fez — enfrentando os anos mais terríveis da repressão — e faz o "Pasquim", gente de muita coragem. Parabéns pra você, "Pasquim". (Sonali Maria).

(A OPCÃO DA SOLUÇÃO: A SUB-AÇAO)

Era uma vez, 1964...

Foi uma pancada e tanto. E só se viu estrelas, no domínio da situação.

Mas por baixo da sola do poder, que abriu os passos dos pisões se formou do túmulo da liberdade uma reação à única tesoura cega que cortou algo até hoje: a da censura que passou a escutar mensagens da nossa realidade.

Nestes dez anos, o "Pasquim" deu

uma prova da capacidade daqueles que sempre acreditaram num bom jornal.

(Roque Boni).

#### PASQUIM, O JORNAL QUE NASCEU GRANDE

Nascem grande assim como Macumá, com picardia, risinho e cheio de manhas.

O lirismo com gosto de peixe do seu dia-a-dia.

Nestes dez anos, o "Pasquim" deu

uma prova da capacidade daqueles que sempre acreditaram num bom jornal.

(Roque Boni).

## TEATRO

## Cinema

### TEATRO ARCAZIA

### CINE VERDE

"Auto de Lampião no Alentejo" de J. Gomes. Direção de Samor Nogueira. Com Toninho Santiago, Carlos Ferraz, W. Góes, Dias José, Lourdes Lamoglia, Antônio Cusin e Margot Mauá. Rítmo: Regina Ferreira e Tânia Maria. Grupo Em-Cena. Ação. Temporada de 3 a 26 de agosto. Sexta e sábado às 20h30m; domingo às 18h e 20h. Cr\$ 30,00 (Travessa Alberto Coccoza, 33 — centro). Uma divertida comédia, baseada em textos de Literatura de Cordel.

"O Macaco Vai à Copa" (infantil) de Ramon Araújo. Direção de Celso Moscari. Com Claudia Fonseca, Paulo Barbieri, Ricardo Andrade, Mário das Neves, Ismaelina, Jairo Cupertino. Produção executiva: Emerson Bittenourt. Degrassi Patomocas Artísticas. Sábado às 16h; domingo, às 10h30m e 16h. Cr\$ 30,00 (Travessa Alberto Coccoza 33 — centro). Trabalho inédito do autor que faz também um trabalho sobre Greta Garbo (comédia), também apresentado em Nova Iguaçu.

"O Macaco Vai à Copa" (infantil) de Nelson Pereira dos Santos. Com John Soares, Aracy Rocha, Ney Saraiva e Maria Eusébio. Colégio, 18 anos. "Vivência no último trem" (Márcio) de "The last night train". Direção de Aldo Lade. Com Flávio Bucci, Marta Meril, Maria Beatriz, Enrico Maria Salmo. Colégio, Censura: 18 anos, 16h e 20h.

De segunda-feira a domingo: "O Macaco Vai à Copa" (infantil) de Nelson Pereira dos Santos. Com John Soares, Aracy Rocha, Ney Saraiva e Maria Eusébio. Colégio, 18 anos. "Vivência no último trem" (Márcio) de "The last night train". Direção de Aldo Lade. Com Flávio Bucci, Marta Meril, Maria Beatriz, Enrico Maria Salmo. Colégio, Censura: 18 anos.

Havia e amanhã: "Um brasileiro chamado Rosa Flor" (brasileiro), de Geraldo Moraes. Com Stepan Nercessian, Joana Fomm, Lucília Santos, Joá Souza, Suzana Paim, Colorido, Censura: 18 anos. Programa complementar: "Samá, a rainha da selva" (Samá) de James Reeder. Com Roger Browne, Femi Bussa, Ivy Kelzer e Ivara Staccioli. Colorido, Censura: 18 anos. Sessões às 14h30m, 16h e 20h.

De segunda-feira a domingo: "O Macaco Vai à Copa" (infantil) de Nelson Pereira dos Santos. Com John Soares, Aracy Rocha, Ney Saraiva e Maria Eusébio. Colégio, 18 anos. "Vivência no último trem" (Márcio) de "The last night train". Direção de Aldo Lade. Com Flávio Bucci, Marta Meril, Maria Beatriz, Enrico Maria Salmo. Colégio, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a domingo: "O Mendigo Bajilarino" (brasileiro) de Geraldo Vetrí. Com Sandra Braga, Paulo Castelli, João Francisco Garcia, André Miller, Elizabeth Hartman e Denis Berkman. Colorido, Censura: 18 anos. "Punhos sangrentos do karaté" (Savage killers) produção chinesa, Colorido, Censura: 16 anos.

De segunda-feira a domingo: "Os imorais" (brasileiro) de Geraldo Vetrí. Com Sandra Braga, Paulo Castelli, João Francisco Garcia, André Miller, Elizabeth Hartman e Denis Berkman. Colorido, Censura: 18 anos. "O golpe mais fabuloso do oeste" (The bloodiest job in the west), produção de Max Hirsch, com Fernando Sancho, Mark Edwards e Carmen Sevilla. Colorido, Censura: 18 anos.

CINE IGUAÇU

"Hoje e amanhã: "Amsterdam Killer" (Amsterdam Kill) de Golden Harvest. Com Robert Mitchum, Richard Egan, Leslie Nielsen, Bradford Dillman e Keye Luke. Horário: 16h e 19h30m. Colorido, Censura: 18 anos. "Vivência no último trem" (Márcio) de "The last night train". Direção de Aldo Lade. Com Flávio Bucci, Marta Meril, Maria Beatriz, Enrico Maria Salmo. Colégio, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a domingo: "O mendigo Bajilarino" (brasileiro) de Geraldo Vetrí. Com Sandra Braga, Paulo Castelli, João Francisco Garcia, André Miller, Elizabeth Hartman e Denis Berkman. Colorido, Censura: 18 anos. "Punhos sangrentos do karaté" (Savage killers) produção chinesa, Colorido, Censura: 16 anos.

De segunda-feira a domingo: "Os imorais" (brasileiro) de Geraldo Vetrí. Com Sandra Braga, Paulo Castelli, João Francisco Garcia, André Miller, Elizabeth Hartman e Denis Berkman. Colorido, Censura: 18 anos. "O golpe mais fabuloso do oeste" (The bloodiest job in the west), produção de Max Hirsch, com Fernando Sancho, Mark Edwards e Carmen Sevilla. Colorido, Censura: 18 anos.

CINE PAVILHÃO

"A última encenação" de Régis Rodrigo e Mário Trindade. Com Régis Rodrigo e Adelino Guimarães Sabáto e Domingo, às 20h30m. Cr\$ 30,00. (L.E. Afrânio Peixoto, 151 — centro). Musical baseado numa festa tradicional da população do interior, as Folias de Reis.

AUDITÓRIO RANGEL PESTANA

"A última encenação" de Régis Rodrigo e Mário Trindade. Com Régis Rodrigo e Adelino Guimarães Sabáto e Domingo, às 20h30m. Cr\$ 30,00. (L.E. Afrânio Peixoto, 151 — centro). Musical baseado numa festa tradicional da população do interior, as Folias de Reis.

De segunda-feira a domingo: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

CINE PAVILHÃO

"De hoje a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

De segunda-feira a terça-feira: "O exame" (The Swam), de Irvin Allen. Com Michael Caine, Katharine Ross, Richard Widmark, Richard Chamberlain e Olivia de Havilland. Colorido, Censura: 18 anos.

## RELIGIÃO

# Eu sempre quis dizer isto (IV)

MARIO VAZ

Em Jesus havia supremamente essa qualidade de convicção.

Até mesmo homens muito prominentes eram "ocados" por ela. Jesus encontrava-se em Jerusalém, havia apenas um dia ou dois quando batiam à sua porta uma noite. Abriu-lhe o encontro Nicodemos, um dos homens importantes da cidade, membro do Sínodo e Supremo Tribunal de Justiça. Sentia-se a natureza dramática do encontro. O Jovem mestre que se desconhecido e o grande homem mais curioso, meno convicto. Jesus pôde muito naturalmente mostrar que se sentiu honrado pela visita. Mas não houve tal noite na entrevista. Senhor vimos: "Em verdade, em verdade te digo, Nicodemos, que, se não nasceres de novo, não verás o reino de Deus".

E alguns momentos depois:

- Se tratando de coisas terrenas não Me crês, como verás se te falar das celestiais?

O famoso visitante nunca esqueceu a impressão que nele causou a espantosa segurança do moço. Dentro de algumas semanas as multidões, ao longo das margens do Mar da Galileia, deveriam responder ao mesmo poder. Elas estavam bem acostumadas aos discursos dos escribas e fariseus, argumentos longos e complicados, apoiados por muitas citações da Lei. Mas aquela mestre era diferente. Ele não citava ninguém. Sua própria palavra era apresentada como suficiente. Ensinava "como quem tem autoridade, e não como os escribas".

A irradiante convicção foi o primeiro e maior elemento no sucesso de Jesus. O segundo foi Seu poderoso dom de reconhecer capacidades ocultas nos homens. Seus amigos devem ter ficado assombrados ao saberem os nomes dos 12 que o jovem mestre escolhera, para seus colaboradores.

Que lista! Nem uma única personalidade conhecida entre eles! Uma coleção heterogênea de pescadores e negociantes de pequena cidade e um co-brador de impostos.

Having reunido Sua organização, restava a Jesus a tarefa de ensiná-la. E aí residia o terceiro grande elemento de Seu sucesso. Sua inefável paciência. A Igreja ligou a cada um dos discípulos o título de santo, mas eles estavam muito longe da santidade quando Jesus os es-olhou. Durante anos Eles os teve consigo dia e noite, despendendo toda a Sua energia e recursos num esforço para criar compreensão nelas. Contudo durante esse tempo, eles nunca O compreenderam plenamente. Malgrado tudo o que Cristo pudesse dizer ou fazer, eles continuavam persuadidos de que Ele planejava derrubar o poder romano e estabelecer-Sé como governante em Jerusalém, e nunca se cansavam de discutir sobre a maneira como deviam ser divididos os cargos. Mas Jesus nunca perdeu a paciência. Ele acreditava que a maneira de incutir fé nos homens era mostrá-lhes que se tinha fé neles.

Os discípulos de Jesus eram homens simples, sem preparo com fraquezas paixões elementares. Entretanto, por causa do fogo de Sua convicção pessoal, por causa de seu maravilhoso instinto para descrever-lhes os poderes latentes e por causa de sua fé inabalável Jesus os modelou em uma organização que foi avante vitoriosamente. Dentro de muito poucos anos depois da morte Dele foi comunicado de um recente remoto do Império Romano que "esses que viraram o mundo de pernas para o ar vieram aqui também". Algumas décadas mais tarde o próprio e orgulhoso Imperador vergonha aos ensinamentos do carpinteiro de Nazaré transmitidos através de homens comuns, porém salvos por Jesus Cristo.

- Se tratando de coisas terrenas não Me crês, como verás se te falar das celestiais?

O famoso visitante nunca esqueceu a impressão que nele causou a espantosa segurança do moço. Dentro de algumas semanas as multidões, ao longo das margens do Mar da Galileia, deveriam responder ao mesmo poder. Elas estavam bem acostumadas aos discursos dos escribas e fariseus, argumentos longos e complicados, apoiados por muitas citações da Lei. Mas aquela mestre era diferente. Ele não citava ninguém. Sua própria palavra era apresentada como suficiente. Ensinava "como quem tem autoridade, e não como os escribas".

## FILOSOFIA

JOSE LUIZ DE SOUZA

# O pensamento de uma geração



Conhecido mais estritamente nos meios intelectuais, os acontecimentos ocorridos nos anos 60, especificamente os que tiveram como palco os EUA — meado da década em diante — revelariam o pensamento de Herbert Marcuse (1898-1979), a um número maior de pessoas. Assim como o existencialismo francês de Jean Paul Sartre influenciaria a juventude francesa que viveu os problemas oriundos da dois conflitos mundiais e o pensamento de filósofo alemão radicado nos EUA influenciaria também a juventude americana num momento em que o Vietnã, guerra fria, derrochada de determinadas tabus mudava completamente o comportamento do jovem americano, sem repreensão no mundo inteiro, principalmente os sectrários da filosofia "hippie" que fizeram do pensamento de Herbert Marcuse um quase dogma equiparando-o com o pensamento filosófico oriental (ainda com certos órficos) de maneira matemática. "Eros & Civilização", seu livro de 1956,

apareceria como uma bíblia do movimento abrindo caminhos para outros estudos sobre o comportamento social do homem moderno, cujo exemplo podemos citar "Vida Contra a Morte" de Norman O'Brien, que igualmente a Herbert Marcuse em "Eros & Civilização" parte para uma interpretação filosófica do pensamento de Sigmund Freud para chegar a uma conclusão acerca dos problemas que afrontam o homem moderno.

Criticado de sua época, Herbert Marcuse não se limitou a fazer simplesmente parte de um grupo de filósofos — ainda que com tendências diferentes — preocupados em defender as idéias marxistas, não. As idéias marxistas serviram-lhe de base para se fazer uma admendação das idéias no momento em que vivia. Como o seu campo de observação e de atuação era o campo empregado, o autoritário e autoritário social americano que concretiza a velha luta com a quebra de vários tabus (os do sexo, sexualmente) e de uma nova mentalidade em face do desenvolvimento tecnológico, Herbert Marcuse entendeu o trabalho de aproximar dois pensamentos — opostos à primeira vista: — os de Marx e de Freud, dos quais sua filosofia é uma síntese onde critica tanto o sistema capitalista quanto o socialista. "Se o homem no sistema socialista se torna um escravo do Estado, ele igualmente o torna no sistema capitalista, que tenta em vista o desenvolvimento tecnológico e a fabricação desenfreada dos mal-variados objetos faz do homem um escravo das românticas a crédito arruinando o futebol e sua ideologia é a da retórica afirmação dos antigos do homem". Esta é um dos temas fundamentais de seu livro "A Ideologia da Sociedade Industrial". Ele também é informado em um estudo que cometeu o Dr. Charles de Tolerância Puma, este título é um canto à "ideologia do futebol". Almoço, seu novo estudo, nos ensina a sociologia do consumo que trouxe ao homem quase todos

a capacidade de refletir sobre os problemas que mais o afligiam, o que gerou o tédio das classes abastadas (enfocado no filme "Teorema", de Pasolini) as passeatas de protestos, a fuga através dos tóxicos, enfim todos os acontecimentos que caracterizaram aqueles anos que, mais do que nunca, constituiram-se um período da busca de soluções que provocou os mais diversos tipos de manifestações, como já foi dito.

Colaborador em um processo de reformulação das relações sociais, Herbert Marcuse esteve atento a todos os acontecimentos. Sua morte, no dia 30 próximo passado, convoca o mundo a uma reflexão sobre os fatos ocorridos recentemente e que confrontam, todos, com as idéias do filósofo. Darão uma visão nítida do pensamento de toda uma geração que está ai lutando e ainda não sabe até quando continuará a lutar para fazer valer seus próprios ideais.

## ALFEU DE SOUZA ALVES

### BANANA ATÔMICA

Sobre as vagas do marítimo desliza a nau  
Através dos séculos não há tristeza igual  
Sobre as vagas do marítimo desliza a nau  
Que ao dorso traz aflição e desespero, da vida o tinal

Antigo é o desejo de vingança, razão da mortandade  
Que desde cutilianos idos assola a humanidade  
São reis, rufos, dilaceradores do vital em presas  
Sanguiúnicas, reros, que degradam o céleste da reis

Verídicos heróis, ultrajados pelo vinho ao oferecer o trono  
Bravais faraós, em louca corrida ao despertar do sono  
Feneceram as vidas, das vidas abdicaram as massas  
Externaram o velho, assassinaram o jovem, é o mítico atômico

Perambulando por caminhos oscilantes, vem a decadência humana  
Fugindo por atelhos, gritando pelos bosques, fugindo da cidade  
Motivo dos olhares dos invasores, sequestram as mulheres,  
Pelos montes foge o homem, igual cabra montés ou simplesmente gazela

Do fúnebre toque cujo o estrondo dos canhões  
Milhares, miriades de miriades são os mortos, de milhões porcos  
Da outroriana noite na qual ouvi gritos alarmantes  
Das flores suocadas pela pólvora, das armas dos desmantelantes

Do tudo que se tem, não é nada, ao nada, vale nada  
Dizem ser heróis, mas negam nas ações  
Do bem que trouxeram não há quase nada, ou totalmente nada  
Chora a natureza, escarnece dela o homem, do solo tremoram conta as erosões

Os desertos se expandem pela amplidão global  
A flora e a fauna são exterminadas pelo maligno mal  
Dilacerador do Ozona, assassino da vida nos abissais  
Banana atômica, é banana dos terríveis canibais

## ópticas JOIA

óculos modernos  
consertos serviço rápido  
oficina própria

AVAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone. 2513 - Nova Iguaçu

**AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ**  
**MORADA A CADERNETA DE**  
**POUPANÇA DA FAMÍLIA**

**CADERNETA DE POUPANÇA**  
**MORADA**

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU  
RUA OTÁVIO TARQUINO, 186  
TELE.: 767-9576 e 767-9593

**SOM**  
**POLYVOX**  
**Delta**

MAIOR EQUIPO DE SOM  
MAIOR PARA ELECTRONICS  
TELE RADIO SERVICE

**CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.**

Organização de Empresas — Atividade Física e Comercial — Balanços etc.  
Escritório: Av. Niló Peçanha, 301, sobertura

(SEDE PRÓPRIA)

Tel. 767-5747 - N. Iguaçu - RJ



## CL ESCOLAR

### MÊS DO FOLCLORE CONCILIA ENTIDADES PARA PRESERVAR CULTURA EM NOVA IGUAÇU

A Coordenadoria de Artes e Cultura da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu vem desenvolvendo durante o mês de agosto o Projeto Folcloré, que consiste na comemoração do Mês do Folcloré. O projeto faz parte do trabalho de conservação que Júlio César da Silva pretende fazer no setor cultural do Município. Como coordenadores do projeto, encontram-se a CAC e Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu e SESC e CRECT.

Segundo o próprio projeto, o objetivo é de "participar das campanhas de afastamento da Folcloré Brasileiro, promovendo intensa atividade na área cultural". Entre essas atividades espera-se ainda dar ênfase aos artistas iguaçuanos, mostrando o que se tem feito em termos de arte no Município. Por parte do projeto, o "show" de música popular e poesia de Silvio Monteiro, no dia 2 no Teatro Arcádia, que reuniu mais de 500 pessoas. Fazendo parte também do projeto, este sendo apresentada às sextas, sábados e domingos, a peça "Auto de Lampião no além", com o grupo Em-Cena. Até Hoje, às 16 horas, anunciou-se a estréia de Ramon Andrade com a peça infantil "O macaco vai à Copacabana", pelo grupo Teatro Produções Artísticas.

Estão previstas para o projeto projeções de filmes, palestras e exposições. No dia 20 serão rodados os filmes "Danças e festas brasileiras" e "Cultura popular" no Teatro Arcádia às 18 horas. No dia 21 será promovida uma palestra sobre "O folcloré na literatura infantil", na Biblioteca Municipal, às 19h, e na SESNI às 17h. O bonequeiro nordestino Adauto Alves estará expondo os seus trabalhos no dia 22, no Teatro Arcádia, e a partir desse dia o SESC estará apresentando uma série de grupos folclóricos e trabalhos artesanais. No dia 23 haverá uma mostra de literatura de cordel, com violões e instrumentos, às 17h e 20h, na SESNI. Nesse dia o SESC promoverá a estréia de peças e um ciclo de palestras sobre saúde. E nesse mês ainda será lançado o concurso municipal de literatura.

O encerramento do projeto está previsto para o dia 25 de agosto com o "Domingo da Criação", no centro da cidade, com trabalhos de argila. Durante todo esse mês pretendem-se estímulos a FEIART (antiga FEMART), na Praça da Liberdade. A Feira de Artesanato do Município é uma conquista dos próprios artesãos, numa luta de quase um ano, sob pressão da Postura. Com a conquista da classe, Nova Iguaçu possui agora uma feira de artesanato diária, onde o artesão tem liberdade de expor os seus trabalhos sem o pagamento de qualquer taxa.

## Recreio

Sabedores do afastamento da Prof. Maria Helena da direção do Bloco C do Monteiro Lobato, pais de alunos, alunos e professores daquela escola se mobilizaram para protestar contra a saída da diretora, sem que se desse, sobre o caso, qualquer explicação. No lugar de Maria Helena, entrará o Prof. Luiz Carlos. Segundo o que os pais de alunos disseram, eles queriam uma explicação clara por parte do Secretário Municipal de Educação e Cultura sobre o afastamento dos dirigentes da Monteiro Lobato.

Por falar em afastamento, comentou-se pelos diretores da SEMEC que Armando Arosa, destituído à mídria dos diretores de escolas do Município, deixando apenas os cinco indicados por Vicente Paula Fernandes. Entre os cinco que serão mantidos, encontra-se a Prof. Juith Alcina Cardoso (CM Monteiro Lobato) e Adenir Sá Gomes (CM Mário Covilho). Mais sabe o Prof. Armando que a saída de diretores em massa pode provocar uma interrupção na dinâmica escolar, já tão avivida — seu andamento normal — num período de faltas que vêm ocorrendo na rede municipal. Mas quando a política da educação não está submetida à educação política como em

Nova Iguaçu, tudo pode acontecer. Vamos aguardar os acontecimentos.

Celso Moscari que agora dirige o Teatro Professor Ferreira (IE Afonso Peixoto), está remontando a peça "Pic-nic no Front", de Fernando Arrabal, que tanto problema trouxeram ao Prof. Murilo da Silva Alves, quando o Secretário Municipal de Educação e Cultura. O antigo grupo que faz parte da peça atraiu várias presenças por parte da censura do Prof. Murilo, chegando mesmo a recolher o texto e proibir a sua apresentação. Celso Moscari diz que tentará o estudo em que se encontra a cultura municipal o seu erário de matrículas e reuniões por parte dos dirigentes.

O "grupão" de artistas independentes de Nova Iguaçu, divididos por Marco Mirelli, se reuniu na última segunda-feira para tratar da mostra de teatro independente que se realizará, de forma a efetiva no Município em outubro. Será um trabalho intitulado em Nova Iguaçu e os grupos têm se mobilizado desde o mês de junho. O "grupão" tem se reunido aos sábados no IE Afonso Peixoto às 14 horas, onde são discutidos os vários problemas dos grupos que o compõem. Este mesmo "grupão" foi que instituiu o Centro de Defesa do Teatro Arcádia e que agora luta pela conquista de uma casa de espetáculos para o artista independente.

## GALERIA

### Antonio Nobre

LITERATURA PORTUGUESA



Antonio Nobre, poeta português, nasceu na cidade do Porto em 1867. Estudou em sua cidade natal e em Coimbra e em 1900, seguiu para Paris, a fim de continuar seus estudos de Direito, afinal concluídos na Sorbonne em 1895. Por esse tempo entrou em contato com a nova poesia francesa (Verlaine, Moreas, Laforgue). De volta a Portugal ingressou na diplomacia. Já tuberculoso e submetido a graves provocações materiais, o poeta não conseguiu escapar a sucessivas crises de pessimismo e melancolia. A obra de Antonio Nobre, de cunho profundamente romântico, está marcada ainda pelo simbolismo e realismo. Seu único volume de versos publicado em vida, o "Sô" apareceu em Paris (1892). É de notar, nessa obra a independência do poeta relativamente à influência do simbolismo conquanto Nobre se houvesse identificado com essa escola no que respeita à repulsa da ora-

tória e dos processos retóricos enfáticos. Artista que tudo sacrificou à sensibilidade, suas imagens são de grande poder inventivo, valendo também ressaltar o emprego que fez da sines-tese e das liberdades rítmicas. Postumamente, foram-lhe publicados mais dois livros: "Despedidas" (1902) e "Primeiros Versos" (1921).

Antonio Nobre morreu em Foz do Douro, em 1900.

## SEMEC PROMETE MUITAS NOVIDADES NOS FESTEJOS DA SEMANA DA PÁTRIA

CCS — Excessivos desfiles em diferentes pontos do Município, além das apresentações da Esquadilha da Fumaça, Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros corais, peças teatrais, projeções de filmes cívicos e competições desportivas, marcarão este ano as festividades da Semana da Pátria em Nova Iguaçu. Na última terça-feira, sob a presidência do novo Assessor de Moral e Cívica da SEMEC, Prof. José Gómez, a comissão encarregada de elaborar a programação esteve reunida, quando diversos itens foram discutidos, ficando pouco depois para ser decidida na próxima reunião marcada para esta quinta-feira.

A abertura dos festeiros está confirmada para sábado, dia 1º de setembro, às 8 horas, na Praça Santos Dumont. Posteriormente, durante a semana, em datas carentes de confirmação, serão realizadas diversas competições desportivas, a maioria de andebol como parte dos Jogos Estudantis. Os desfiles serão nas seguintes localidades: Mesquita, Queluz, Belford Roxo, Miguel Couto, Austin Cabral, Japeri, Vila de Cava, Hellópolis, Lote 15, Andrade Araújo, Rocha Sobrinho, Engenheiro Pedreira, Posse, Morro Agudo e centro de Nova Iguaçu.

Durante toda a semana, conforme a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Prof. Armando Arosa, levará a todos os locais os desfiles, projeções dos filmes cívicos "Batalha dos Guararapes" e "Independência ou Morte". Haverá também nos mesmos locais apresentações teatrais de Celso Moscari e outros atores iguaçuanos. Está prevista também a vinda da Banda Sinfônica do Corpo de

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1.º GRAU NO

### INSTITUTO SILVA PINTO

APRENDA MESMO

MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE

Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 —

Tel. 767-5284 — NOVA IGUAÇU

### otica samoca

Aparelhos auditivos  
Lentes de contato  
Tudo sobre VARILUX  
Consertos em geral  
Convênio com a TELEX

RUA OTÁVIO TARQUINO, 182

TEL: 767-8932

N. IGUAÇU - CENTRO

## Pedra britada e derivados

Escritório Central:  
Av. Abílio A. Távora, n. 157

Extração:  
Av. Abílio A. Távora n. 3793

PABX — 767-6116

**ASA**  
empresa santo antônio de mineração ltda

J. GOURLART  
e Cirurgia dos Olhos  
Grauclus — Exame e Prescrição  
DIARAMENTE A TÁVORA  
MERCANTANK — S. O. Tel. 767-2000  
Frutuoso Pimentel, 187 — Nova Iguaçu

Dr. Donald Pelo  
CLÍNICA E CIRURGIA  
Prescrição e Exame  
TITULOS — Soc. Eng. Civil  
Brasileira — Assessoria M. & P.  
Medicina

Rua Dr. Getúlio Vargas, 32 — Fone: 767-5506 — N. Iguaçu

## ANTES E DEPOIS

## NO GRÉMIO E NO SOCIAL

Atingindo maior idade, o Social Clube Meriti, fundado por Antônio Frederico dos Reis num trabalho de mutirão, com a saude Martins Katzenstein, ex-Prefeito Encenário Atílio, Micyr Campos, Walter Joaquim Ribeiro e uma equipe de idealistas. Hoje, o SC Meriti é uma realidade, com sua sede edificada na Rua Juiz Meacir Marques Morado, n. 106, em São João de Meriti.

No realejo do seu quadro de dirigentes, cerca de cinquenta associados mantêm-se ativos na execução dos seus trabalhos. O SC Meriti cresceu nas mãos do Sr. Otávio Míra Abrahão, mantendo hoje o seu prestígio sob o comando do atual Presidente Sílvio Sperandio, que promete dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo seu antecessor que projeta o SC Meriti para a admiração da comunidade, através da promoção de um trabalho verdadeiramente dinâmico no relacionamento entre associados e desportistas.

A atual diretoria do SC Meriti está assim constituída: Presidente - Sílvio Sperandio; Vice - Joaquim Rodrigues de Vasconcellos; 1.º Secretário - Luiz Fernando de Oliveira; 2.º Secretário - Arlindo Rodrigues de Vasconcellos; 1.º Tesoureiro - Sérgio Luiz da Costa Barros; 2.º Tesoureiro - Pedro José Moreira; Diretor Social - Jurandir José de Andrade; Diretor de Esportes - Luciano Augusto Fernandes; Consultor Jurídico - Roberto Pontes; Procurador - Antônio P.A. de Carvalho; Relações Públicas - Alex Correia. Todos esses elementos herdaram a visão administrativa dos pioneiros do clube e por isso estão sabendo, hoje, atender aos anseios de um quadro social efetivo de mil e trezentas pessoas (mil titulares e trezentos sócios contribuintes), além dos seus dependentes.

Hoje, dia 11, o SC Meriti estará oferecendo aos seus associados um animado "show" de música popular brasileira com a grande sambista Beth Carvalho. O espetáculo, que deverá lotar as dependências do clube, começará às 22 horas.

MAURO CEZAR QUINTAES

**ERA**  
ASSISTENCIA E CONSULTORIA  
JURÍDICO-CONTÁBIL  
SERVIÇOS
**Dr. Eder Rodrigues**  
ADVOGADO-DIRETOR

 Travessa Almerinda Lucas de Azevedo - n. 11 - S/308 -  
Nova Iguaçu-RJ

**ORJUCO — MORETTI**  
CONTABILIDADE

 Legalização de Fornos, Escritas, Fiscais e Comerciais,  
Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços  
contábeis.

O bom senso na escolha

 Av. Gov. Amílcar Peixoto, 373 - S/203  
Tel. 767-8559 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

**HÉLIO CORREDEIRA E**  
**SEBASTIÃO CORREDEIRA**

(ADVOGADOS)

 Casas Civis Criminais e Trabalhistas — Administração  
de Imóveis

Rua Onix, 23 — loja — tel. 796-2781 — Mesquita

**ESSA NOTÍCIA INTERESSA A**  
**DENTISTAS, MÉDICOS, HOSPITAIS**  
**E AO PÔVO EM GERAL**

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, HOSPITALARES E CIRÚRGICOS. GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS, FUNDAIS, PRODUTOS DR. SCHOLL, ORTOPÉDICOS E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE.

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS.

DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA.  
Av. Marechal Flávio Peixoto, 2166 - N. Iguaçu. Tel. 767-7746

## EDITAIS DE CASAMENTO

## CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afi-  
xados os editais de casamento

Antônio Santos Souza, la-  
vrador, e Aracilda de Souza  
Oliveira, estudante, bra-  
sileiros, solteiros, residentes  
neste distrito de Mesquita, ela  
residente em Valença-Bahia,  
ele filho de Ananias Rodrigues  
de Souza e Climeria Santos  
Souza, ela filha de Antônio  
Guimarães Oliveira e Josefa  
Generosa de Souza Oliveira.

José Dermogenio Dias, pe-  
dreiro, e Maria Lúcia Gon-  
çalves, doméstica, brasileiros,  
solteiros, residentes neste dis-  
trito, ele do Sítio s/n, ele  
filho de S.º Antônio Dermogenio  
Dias e Maria Ezebia Dias,

ela filha de Maria de Lourdes

Gonçalves.

Alfredo Adão dos Mone-  
jardino, e Laureana Ferreira

do Nascimento, doméstica,

brasileiros, solteiros, resi-  
dentes neste distrito, rua A, n.

289, filha de Theodosio

Menezes de Menezes e Geny

Martins de Menezes, ela filha

de José Antonio Ferreira do

Nascimento e Benivida Fer-  
reira do Nascimento.

Valdecy Francisco Pires

caixa, e Valéria Santos da

Silva, doméstica, brasileiro,

solteiros, residentes neste dis-  
trito, rua Ram 174, e rua

Raul de Oliveira Pinto 167

respectivamente, ele filho de

Otacilio Francisco Pires, e

Orides Francisca Pires, ela

filha de Pedro Rodrigues da

Mesquita, 8 de agosto de

1979.

Santos da Silva.

Quem souber de algum im-  
pedimento avise-o.

José Arionaldo do Nas-  
cimento têc., embaileiro, e

Sandra Regina Teixeira Lima,

estudante, brasileiros, soltei-  
ros, residentes neste distri-  
to, rua Virtude 121, e rua Vir-  
tude 121, casa 1, respectiva-  
mente, ele filho de José An-  
tonio do Nascimento e Maria

de Lourdes Cardoso, ela filha

Lima e Maria de Lima.

Bela resid. c/piscina, 5

quartos, 2 salas, 2 cozinhas 2

banheiros, varanda, casa de

casseiro em terreno de 1.400

m², em São Lourenço, pág do

Hotel Brasil. S.P.C. 0084.

Tratar Tel.: 767-3483.

Excelente residência na ru-  
a Luis de Mattos, no Bairro da

Pirai, c/2 quartos, sala, copa,

cozinha, banheiro, varanda, va-  
ranada, garagem p/2 carros,

estilo colonial e de fino aca-  
bamento. Toda arborizada.

Informações pelo tel. 767-3485.

Acelta-se financiamento.

Bon. casa, c/2 quartos, sala,

copa, cozinha social, banheiro

social, 2 varandas em terrenos

de esquina, c/450 m², pró-  
ximo à antigua Bedran. S.P.C.

0082 - 350.000,00. Tratar Tel.:

767-3483.

Excelente apt. em frente a

rodoviária, c/2 quartos, sala,

copa, cozinha, banheiro, dep.

comp. de empregada, .....

S.P.A.P. 0016. Tratar Tel.:

767-3483.

Edifício Mário Scapin -

Apt. c/ quarto, sala, cozinha

e banheiro, área, S.P.A.P.

0017. Tratar Tel.: 767-3483.

Casa em Santa Eugênia,

Rua dos Senadores, casa c/3

quartos, sala, copa, cozinha,

banheiro, garagem, área nos

fundos, duas meia-águas.

S.P.C. 0085. Tratar Tel.:

767-3483.

Casa na R. Maranhão, n.

258, c/2 - Posso. C/quarter,

sala, cozinha e banheiro, .....

3.000,00. S.P.A.C. 0004.

Tratar Tel.: 767-3483.

Conselho de Ingresso ao Magistério, Classe II, Nível 02

para escolha de lotação no dia 15/08/79, às 9 horas, na Ar-

cademia Iguacuana de Letras.

Os que fizeram as escolhas anteriores serão chamados

pela ordem de classificação, no mesmo dia e local.

Nova Iguaçu, 08 de agosto de 1979.

Cartório do 11º Ofício

Darcilio Ayres Raunheiff

TABELIAO E ESCRIVÃO

ESCRITURAS - CONTRATOS - FIRMAS

INVENTARIOS

Rua Getúlio Vargas, 56 — Tel. 767-5510 - N. Iguaçu

Notícias 79

Ducco foi sucesso no

Novo Irmã Catarina

Notícias 79



